

Diário do Acionista

ANO IX • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quarta-feira, 7 de janeiro de 2026 • Nº 2211 • R\$ 1,00
www.diariodoacionista.com.br

INVESTIMENTOS

B3 bate recorde com 75 leilões realizados

Em 2025, a B3 alcançou um marco histórico ao realizar 75 leilões, que resultaram na alienação ou concessão de 98 ativos públicos à iniciativa privada. Segundo a Bolsa, essas operações viabilizaram R\$ 243,8 bilhões em investimentos, entre Capex e Opex, com potencial para criar cerca de 1,6 milhão de empregos diretos e indiretos. Esse resultado supera o desempenho de 2024, quando foram realizados 64 leilões e contratados R\$ 180 bilhões em investimentos. "A B3 tem um papel fundamental como infraestrutura de mercado para viabilizar projetos que impulsionam o desenvolvimento do país", disse Guilherme Peixoto, superintendente de Relacionamento e Governança em Licitações da B3. Segundo a B3, o setor de rodovias foi novamente protagonista, com 20 leilões realizados, o dobro do ano anterior. Os projetos somaram R\$ 106,6 bilhões em investimentos e abrangem cerca de 8,5 mil quilômetros de estradas. **PÁGINA 3**

SAÚDE PÚBLICA

Levantamento aponta os 100 melhores hospitais

Um levantamento realizado pelo Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibross) identificou os 100 melhores hospitais públicos do Brasil. Segundo a pesquisa, conduzida em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde, o Instituto Ética Saúde, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde e o Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde, 30% dessas unidades estão localizadas no Estado de São Paulo. A capital paulista concentra o maior número de hospitais de referência, com nove instituições. Na sequência, aparecem os municípios de Bauru e São Bernardo do Campo, com dois hospitais cada. Já as cidades de Américo Brasiliense, Campinas, Cotia, Diadema, Francisco Morato, Guarulhos, Itanhaém, Itapevica da Serra, Itapevi, Jundiaí, Mogi das Cruzes, Piracicaba, Registro, Santos, São José dos Campos, Sumaré e Taubão da Serra contam com uma unidade cada. **PÁGINA 7**

EXPORTAÇÕES

Balança registra superávit de US\$ 68,3 bilhões em 2025

A balança comercial brasileira registrou superávit comercial de US\$ 68,3 bilhões em 2025, segundo dados divulgados ontem pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. O valor foi alcançado com exportações de US\$ 348,7 bilhões e importações de US\$ 280,4 bilhões. O resultado é o terceiro melhor da série histórica, atrás de 2023 e 2024. A previsão de superávit comercial de 2025

era de saldo positivo de US\$ 60,9 bilhões. Inicialmente, a expectativa era de que o saldo poderia fechar o ano em US\$ 70,2 bilhões. O último mês do ano registrou superávit de US\$ 9,633 bilhões, com US\$ 31,038 bilhões em exportações e US\$ 21,405 bilhões em importações, acima das estimativas do mercado, que indicavam superávit de US\$ 7,1 bilhões em dezembro. **PÁGINA 2**

ESTADOS UNIDOS



WIKIPÉDIA

‘Ninguém é páreo para nós’, diz Trump em discurso

Em discurso dirigido a deputados do Partido Republicano, ontem, em Washington, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (**foto**), exaltou a força militar do país e disse que nenhuma outra nação é "páreo" para os EUA. Ele também classificou a operação na Venezuela como "brilhante". "Ninguém é páreo para nós. Ninguém é capaz de fazer o que fizemos", disse ao falar sobre o sequestro e prisão do presidente venezuelano, Nicolás Maduro. "Os Estados Unidos provaram, mais uma vez, que são os mais poderosos, os mais sofisticados e sem medo em todo o planeta Terra. Ninguém é páreo para nós. Ninguém poderia ter feito isso, nós somos muito rápidos, ninguém tem essas armas." **PÁGINA 8**

DEVER CUMPRIDO

Lewandowski deve deixar Ministério da Justiça ainda nesta semana



FERNANDO FRAZÃO/ABRASIL

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski (foto), deve deixar o cargo até esta sexta-feira. Ele informou a seus secretários no mês passado que deixaria a pasta em janeiro. Trata-se de mais uma entre várias baixas que o governo deve ter. Aliados do ministro dizem que ele está cansado, com a sensação de ter feito tudo o que poderia fazer à frente do cargo, e que precisa ter mais tempo com a família. Eles avaliam que o último ano de mandato, em que as atenções da classe política se voltam para as eleições, tem menor oportunidade para implementar novos projetos. **PÁGINA 7**

ENERGIA

Aneel revoga 509 outorgas de usinas ao longo de 2025

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou ontem que ao longo de 2025 foram revogadas 509 outorgas de usinas solares e eólicas, somando aproximadamente 22 gigawatts de potência elétrica. Conforme o balanço apresentado, essas revogações foram solicitadas pelas empresas. Os pedidos ocorrem quando o empreendedor entende que o projeto não é viável. Em geral, o encerramento dos contratos também pode ocorrer após descumprimento de cláusulas contratuais e de normas regulamentatórias. Em setembro do ano passado, a diretoria colegiada revogou a outorga da empresa Gold Energia para atuar na comercialização de energia elétrica, por exemplo. **PÁGINA 3**

INDICADORES

IBOVESPA 0,94% / 162.040,09 / 1.501,40 / Volume: 22.479.574.444 / Negócios: 3.513.811											
Mais Negociados			Maiores Altas			Maiores Baixas			Fechamento		
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.			
AZUL54	680,000	-24,44	-220,000	CTSA3	2,69	+15,95	+0,37	ESTR3	3,01	-39,80	-1,99
GOLL54	6,15	+0,99	+0,06	MLAS3	1,420	+8,40	+0,110	RVEE3	2,060	-28,72	-0,830
BBDC4	18,97	+4,12	+0,75	RCSL3	2,50	+8,23	+0,19	AZUL54	680,000	-24,44	-220,000
PETR4	30,20	-1,66	-0,51	CASH3	4,130	+7,83	+0,300	CEAB3	10,46	-15,71	-1,95
ITSA4	11,91	+2,41	+0,28	RPAD5	6,99	+7,54	+0,49	DASA3	3,83	-14,51	-0,65
									Dow Jones	48.977,18	+1,23
									S&P 500	6.902,05	+0,64
									NASDAQ Composite	23.395,821	+0,69
									Nasdaq 100	25.401,32	+0,77
									Euronext 100	1.759,75	+1,04
									CAC 40	8.211,5	+0,20
									Salário mínimo		
									R\$ 1.412,00		
									IGP-M		
									-0,01% (dez.)		
									EURO turismo		
									Compra: 6,4136		
									Venda: 6,5936		
									DÓLAR Ptax - BC		
									Compra: 5,4351		
									-0,04%		
									DÓLAR comercial		
									Compra: 5,4048		
									Venda: 5,4054		
									DÓLAR turismo		
									Compra: 5,4316		
									Venda: 5,6116		

MERCADOS

Com apoio de Vale, Ibovespa sobe 1,11%, aos 163,6 mil pontos

LUÍS EDUARDO LEAL
E AMÉLIA ALVES/AE

Mesmo com Petrobras (ON - 1,92%, PN - 1,85%) na contra-mão das principais blue chips, como na segunda-feira, o Ibovespa tocou os 164.135,03 pontos no melhor momento da sessão de ontem e ainda fechou em alta de 1,11%, aos 163.663,88 pontos, com giro financeiro a R\$ 24,8 bilhões.

Nas três primeiras sessões de 2026, o índice agrega 1,58% e, na semana, avança 1,95%. Ontem, com forte apoio de ações como Vale (ON +3,76%) e, em menor grau, de grandes bancos (BB ON +1,10%, Itaú PN +0,60%), em dia majoritariamente positivo para o setor financeiro, a referência da B3 operou em alta desde a abertura, aos 161.869,76 pontos.

Foi o segundo maior nível de fechamento da história, superado apenas pelo de 4 de dezembro quando o Ibovespa foi aos 164.455,61 pontos naquele encerramento. O desempenho do índice na sessão de ontem foi condicionado pela forte ponderação de Vale, o principal papel da carteira do índice. O movimento elevou a cotação do papel a R\$ 75,88 na máxima do dia, atingindo assim o maior nível intradia desde 2007, no último desdobramento promovido pela empresa.

Considerando o Ibovespa como um todo, que avançou mais do que os índices de ações de Nova York sem um gatilho macro específico, Patrick Buss, operador de renda variável da Manchester Investimentos, observa que, ao longo do tempo, "a gente vai ver esses preços corrigindo bastante para cima, justamente porque está se chegando cada vez mais perto de um corte de juros" no Brasil. "Quanto mais perto de março a gente chegar, vamos ver essas altas acontecendo", acrescenta. Com relação à Petrobras, "no

longo prazo, a possibilidade de ingresso de empresas norte-americanas na Venezuela é um aspecto de pressão sobre margens, com o potencial aumento de oferta global tendo em vista as reservas do país. É um petróleo pesado o venezuelano, mas as refinarias americanas têm como processá-lo. Ainda que isso venha a acontecer no futuro o reingresso de petrolíferas americanas - apenas uma delas, a Chevron, opera na Venezuela - vai levar tempo e consumir muito investimento", aponta Daniel Teles, especialista e sócio da Valor Investimentos.

Ontem, problemas operacionais na Margem Equatorial contribuíram para manter as ações da Petrobras na defensiva, em sessão negativa também para os preços do petróleo em Londres e Nova York. Pesaram os problemas em linhas de sonda na Margem Equatorial, confirmados oficialmente pela companhia à tarde, aponta o analista Pedro Galdi, da AGF.

Além das duas ações de Petrobras, ocuparam a ponta negativa do Ibovespa na sessão as ações da Vivara (-3,19%), Direcional (-1,81%) e Raízen (-1,22%). No lado oposto, Hapvida (+8,70%), Assaí (+5,62%), Braskem (+5,13%) e Usiminas (+4,06%).

Para Marcelo Boragini, especialista em renda variável da Davos Investimentos, apesar do desempenho positivo do Ibovespa neste começo de ano, alguma cautela tende a se impor nas próximas sessões, até que se conheçam dados econômicos importantes, previstos para a sexta-feira: o payroll, nos Estados Unidos, e o IPCA, no Brasil. "O IPCA é central para as expectativas sobre a trajetória da Selic, com parte do mercado ainda considerando a possibilidade de início do ciclo de cortes de juros já neste mês de janeiro", diz.

Dólar tem quarto pregão seguido de queda e fura piso de R\$ 5,40

ANTONIO PEREZ/AE

O dólar emendou o quarto pregão consecutivo de baixa ontem e fechou abaixo de R\$ 5,40 pela primeira vez desde 4 de dezembro. Operadores afirmam que os primeiros pregões de 2026 são marcados por ajustes de posições, em ambiente de liquidez reduzida, após a taxa de câmbio ter se aproximado de R\$ 5,60 no fim de ano, pressionada pela sazonalidade negativa do fluxo e o realinhamento de prêmios de risco por ruídos políticos locais.

Apesar do aumento das tensões geopolíticas após o sequestro de Nicolás Maduro, presidente Oda Venezuela, pela administração Donald Trump no fim de semana, o ambiente externo é favorável a ativos de risco, o que contribui para o bom desempenho do real. Divisas como peso chileno, colombiano e rand sul-africano, pares da moeda brasileira, ganharam terreno on-

tem. Afora uma alta pontual e bem limitada no início dos negócios, o dólar operou em terreno negativo no restante do dia. Com mínima de R\$ 5,3635, terminou o pregão em baixa de 0,47%, a R\$ 5,3800 - menor nível de fechamento desde 4 de dezembro (R\$ 5,3104). Após subir 2,89% no mês passado, a moeda norte-americana acumula queda de 1,99% em relação ao real neste início de ano. O head de banking da EQI Investimentos, Alexandre Viotto, afirma que há um ambiente de apetite ao risco no exterior que favorece ativos domésticos neste início de ano. A perspectiva de manutenção da taxa Selic em 15% pelo menos até março, conjugada à possibilidade de novo corte de juros pelo Federal Reserve, abre uma janela para apreciação do real ao longo do primeiro trimestre, com devolução da alta em dezembro, observa.

EXPORTAÇÕES

Balança registra superávit de US\$ 68,3 bilhões em 2025

FLÁVIA SAID E MATEUS MAIA/AE

A balança comercial brasileira registrou superávit comercial de US\$ 68,3 bilhões em 2025, segundo dados divulgados ontem pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). O valor foi alcançado com exportações de US\$ 348,7 bilhões e importações de US\$ 280,4 bilhões. O resultado é o terceiro melhor da série histórica, atrás de 2023 e 2024.

A previsão de superávit comer-

cial de 2025 do MDIC era de saldo positivo de US\$ 60,9 bilhões. Inicialmente, a expectativa era de que o saldo poderia fechar o ano em US\$ 70,2 bilhões.

O último mês do ano registrou superávit de US\$ 9,633 bilhões, com US\$ 31,038 bilhões em exportações e US\$ 21,405 bilhões em importações, acima da mediana das estimativas do mercado, que indicava superávit comercial de US\$ 7,1 bilhões em dezembro, após saldo positivo de US\$ 5,842 bilhões em novembro. As projeções para esta leitura varia-

vam de US\$ 5 bilhões a US\$ 8 bilhões.

Em dezembro, as exportações registraram alta de 24,7% na comparação com o mesmo mês de 2024, com crescimento de 43,5% em Agropecuária, que somou US\$ 5,710 bilhões; alta de 53% em Indústria Extrativa, que chegou a US\$ 7,762 bilhões; e, por fim, crescimento de 11% em Indústria de Transformação, que alcançou US\$ 17,416 bilhões.

As importações subiram 5,7% em dezembro ante o mesmo mês de 2024, com alta de 2,3% em

Agropecuária, que somou US\$ 485 milhões; alta de 4,9% em Indústria Extrativa, que chegou a US\$ 852 milhões; e, ainda, crescimento de 6% em Indústria de Transformação, que alcançou US\$ 19,915 bilhões.

Para este ano, a projeção do MDIC é de que o superávit da balança comercial fique entre US\$ 70 bilhões e US\$ 90 bilhões. Para as exportações, a expectativa é de um valor entre US\$ 340 bilhões e US\$ 380 bilhões, e, para as importações, entre US\$ 270 bilhões e US\$ 290 bilhões.

Alckmin vê bem encaminhado o acordo Mercosul-União Europeia

FLÁVIA SAID E MATEUS MAIA/AE

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, disse ontem que o acordo Mercosul-União Europeia está bem encaminhado. Ele repetiu que está otimista e que esse acordo é importante em um momento em

que a geopolítica está instável. Além disso, o ministro disse que o acordo, quando fechado, será o maior do mundo, fortalecendo o multilateralismo e o livre comércio.

"O próximo acordo, fruto de um longo trabalho, mais de duas décadas, é Mercosul-UE. Está bem encaminhado. Quero reiterar que nós estamos otimis-

tas e é muito importante para o Mercosul, para a União Europeia e para o comércio global que, no momento de guerras, de conflitos, de geopolítica instável, de protecionismo, será o maior acordo do mundo", afirmou a jornalistas depois do anúncio do resultado da balança comercial brasileira de 2025.

Em entrevista coletiva, Alck-

min, disse que o comércio exterior brasileiro cresceu em 2025, mesmo com o tarifaço e as dificuldades geopolíticas. "O nosso volume em termos de exportação cresceu 5,7%. O comércio global cresceu 2,4%. Então, crescemos mais que o dobro do comércio global. Isso mostra a resiliência e a boa competitividade dos produtos brasileiros", declarou.

Com tarifaço de Trump, exportações para os Estados Unidos tiveram queda de 6,6%

FLÁVIA SAID E MATEUS MAIA/AE

As exportações de produtos brasileiros para os Estados Unidos caíram 6,6% em 2025, totalizando US\$ 37,716 bilhões, ante US\$ 40,368 bilhões em 2024. As importações de produtos dos EUA subiram 11,3% no ano passado, somando US\$ 45,246 bilhões (as compras dos norte-americanos somaram US\$ 40,652 bilhões em 2024). Com isso, o déficit com os EUA em 2025 foi de US\$ 7,530 bilhões.

Em novembro, o presidente norte-americano, Donald Trump, anunciou a derrubada da tarifa adicional de 40% que ele havia imposto anteriormente sobre uma série de produtos brasileiros.

Com a ordem executiva do fim do ano passado, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria,

Comércio e Serviços (MDIC) calcula que 22% das exportações brasileiras, ou US\$ 8,9 bilhões, ainda estão sujeitas às tarifas estabelecidas em julho, incluindo nesse grupo tanto os produtos que pagam apenas a tarifa extra de 40%, quanto os que pagam os 40% mais a taxa-base de 10%.

Outros 15% (US\$ 6,2 bilhões) continuam sujeitos apenas à tarifa de 10%, e 27% (US\$ 10,9 bilhões), às tarifas da Seção 232. E 36% das exportações estão livres de tarifas adicionais.

Após parte das tarifas adicionais terem sido removidas, as exportações caíram 7,2% em dezembro (totalizando US\$ 3,449 bilhões no mês passado, ante US\$ 3,717 bilhões em dezembro de 2024).

Esta foi a quinta queda consecutiva nas vendas aos EUA, depois da imposição da sobreta-

xa de 50% aplicada pelo governo Donald Trump aos produtos brasileiros em julho. Já as importações de produtos norte-americanos caíram 1,5% em dezembro em relação ao mesmo mês de 2024 (US\$ 3,449 bilhões x US\$ 3,249 bilhões).

Para a União Europeia, as exportações de produtos brasileiros cresceram 3,2% em 2025, somando US\$ 49,810 bilhões, ante US\$ 48,276 bilhões em 2024. Pelo lado das importações, a alta foi o dobro, de 6,4%, no ano passado, totalizando US\$ 50,290 bilhões, ante US\$ 47,260 bilhões em 2024.

Houve déficit de US\$ 480 milhões com o bloco europeu no ano passado, quando era esperada a assinatura do acordo com o Mercosul. Apenas em dezembro, mês em que a assinatura do acordo foi frustrada, as exportações de produtos europeus subi-

ram 39% (totalizando US\$ 4,288 bilhões, frente a US\$ 3,083 bilhões em dezembro de 2024).

Já para a China, as exportações cresceram 6% em 2025 (somando US\$ 100,021 bilhões, ante US\$ 94,372 bilhões em 2024). Pelo lado das importações, houve alta de 11,5% nas compras vindas da China no ano passado (totalizando US\$ 70,930 bilhões, ante US\$ 63,636 bilhões em 2024). Houve superávit de US\$ 29,091 bilhões com o país asiático no ano passado.

As exportações subiram 39,1% em dezembro (totalizando US\$ 7,207 bilhões no mês passado, frente a US\$ 5,182 bilhões em dezembro de 2024). Já as importações de produtos asiáticos cresceram 5,6% em dezembro em relação ao mesmo mês de 2024 (US\$ 5,443 bilhões x US\$ 5,153 bilhões).

MERCADO DE CAPITAIS

Fundos têm captação líquida de R\$ 88,4 bi em 2025, aponta Anbima

BRUNA CAMARGO/AE

A indústria de fundos registrou captação líquida de R\$ 88,4 bilhões em 2025, conforme dados publicados ontem no site da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). O patrimônio líquido da indústria chegou a R\$ 10,7 trilhões, o que representa aumento de 16,3% na comparação com o acumulado do ano anterior, que terminou

com cerca de R\$ 9,2 trilhões.

A captação líquida acumulada em 2025 indica uma queda de aproximadamente 27% ante as entradas de 2024, que somaram R\$ 121,3 bilhões considerando o boletim mais recente da Associação - documento referente a novembro e que ainda pode receber atualizações.

Os fundos multimercados tiveram o maior resgate líquido da indústria em 2025, de R\$ 58,8 bilhões, seguidos de perto pelos

fundos de ações, com saída de R\$ 54,4 bilhões. Na sequência vieram os fundos de previdência, com resgate acumulado de R\$ 32,1 bilhões, e cambial, com R\$ 147,5 milhões.

Na ponta positiva, o destaque ficou com fundos de renda fixa, com captação líquida acumulada de R\$ 84,2 bilhões, seguidos por fundos de investimento em participações (FIPs), com R\$ 60,1 bilhões, e em direitos creditórios (FIDCs), com R\$ 57,6 bi-

lhões. Já os fundos de índice (ETFs, na sigla em inglês) tiveram entrada de R\$ 22,8 bilhões e os fundos de investimento em cadeias do agronegócio (Fia-gros), de R\$ 9,1 bilhões.

Em dezembro, a indústria de fundos teve resgate líquido de R\$ 66,7 bilhões. O resultado foi puxado pela renda fixa, que apresentou saída de 76,3 bilhões, seguidos pelos FIDCs, com R\$ 1,8 bilhões, e fundos de ações, com R\$ 1,5 bilhões.



INVESTIMENTOS

B3 bate recorde com 75 leilões realizados em 2025

ANA PAULA MACHADO/AE

Em 2025, a B3 alcançou um marco histórico ao realizar 75 leilões, que resultaram na alienação ou concessão de 98 ativos públicos à iniciativa privada. Segundo a Bolsa, essas operações viabilizaram R\$ 243,8 bilhões em investimentos, entre Capex e Opex, com potencial para criar cerca de 1,6 milhão de empregos diretos e indiretos. Esse resultado supera o desempenho de 2024, quando foram realizados 64 leilões e contratados R\$ 180 bilhões em investimentos. "A B3 tem um papel funda-

mental como infraestrutura de mercado para viabilizar projetos que impulsionam o desenvolvimento do país", disse Guilherme Peixoto, superintendente de Relacionamento e Governança em Licitações da B3. Segundo a B3, o setor de rodovias foi novamente protagonista, com 20 leilões realizados, o dobro do ano anterior. Os projetos somaram R\$ 106,6 bilhões em investimentos e abrangem cerca de 8,5 mil quilômetros de estradas. Na área de saneamento, ocorreram oito leilões: quatro no Pará, dois em Pernambuco e dois no Espírito Santo, com investimen-

tos previstos de R\$ 44,5 bilhões. O setor de energia registrou cinco leilões, que vão mobilizar R\$ 5,5 bilhões de investimentos e mais de 13 mil empregos. No segmento portuário, foram sete leilões, totalizando R\$ 5,9 bilhões em investimentos, incluindo a concessão inédita do canal de acesso ao Porto Paranaгуá (PR), o maior investimento já contratado pela Antaq em leilões realizados na B3. Já no setor de iluminação pública, foram concedidos quatro projetos, com aportes de R\$ 443,1 milhões para modernizar quase 100 mil pontos de iluminação pública com a tecnologia

LED, beneficiando aproximadamente 930 mil pessoas. No setor de manejo florestal sustentável e reflorestamento ocorreram cinco leilões que somam R\$ 290,9 milhões em investimentos e estimativa de geração de 3,3 mil empregos, destinando mais de 4,5 bilhões de metros quadrados para a implementação de práticas que conciliam preservação ambiental e geração de renda local. Já em infraestrutura social, como hospitais, escolas e presídios, ao todo, foram oito certames, mais que o dobro de 2024, com investimentos de R\$ 12,5 bilhões.

ENERGIA

Aneel revoga 509 outorgas de usinas a pedido das empresas

RENAN MONTEIRO/AE

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou ontem que ao longo de 2025 foram revogadas 509 outorgas de usinas solares e eólicas, somando aproximadamente 22 gigawatts de potência elétrica. Conforme o balanço apresentado, essas revogações foram solicitadas pelas empresas. Os pedidos ocorrem quando

o empreendedor entende que o projeto não é viável. Em geral, o encerramento dos contratos também pode ocorrer após descumprimento de cláusulas contratuais e de normas regulatórias. Em setembro do ano passado, a diretoria colegiada revogou a outorga da empresa Gold Energia para atuar na comercialização de energia elétrica, por exemplo. Ontem, também foi informado que 158 empreendimen-

tos de geração de energia elétrica solicitaram a revogação da outorga, nos termos da lei da conversão da medida provisória com a modernização do marco regulatório do setor elétrico, sancionada no ano passado. A lei abriu a possibilidade para a revogação, sem penalidades, de 348 empreendimentos de geração de energia elétrica, especificamente aqueles que tiveram prorrogação do

prazo para enquadramento no desconto das tarifas de uso da rede, mas não assinaram o contrato de uso do sistema. O prazo para esse pedido encerrou em 26 de dezembro de 2025. O conjunto 158 empreendimentos que pediram a renovação somam R\$ 1,04 bilhão em valor da garantia dos projetos. Dos 190 que não pediram a renovação no prazo, o valor da garantia dos projetos totaliza R\$ 1,41 bilhão.

VEÍCULOS

BC Protege+ bloqueia 111 mil tentativas de fraude em um mês

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Em pouco mais de um mês de funcionamento, o serviço BC Protege+ bloqueou 111 mil tentativas de abertura de contas fraudulentas. Segundo o balanço mais recente divulgado pela instituição, 545 mil pessoas ativaram a proteção, e as instituições financeiras fizeram 33 milhões de consultas ao sistema para verificar pedidos de abertura de contas ou inclusão de ti-

tuulares. Os dados foram apurados até o início da tarde de ontem. Lançado no início de dezembro, o BC Protege+ é um serviço gratuito para reforçar a proteção de cidadãos e empresas contra fraudes na abertura de contas-corrente, poupança e contas de pagamento pré-pagas. Ao ativar o serviço, o usuário comunica oficialmente que não deseja abrir contas nem ser in-

cluído como titular ou representante em contas de terceiros. A consulta ao sistema pelas instituições financeiras é obrigatória antes da abertura de qualquer conta. O recurso funciona como uma camada adicional de segurança para prevenir fraudes de identidade e evitar que produtos financeiros sejam contratados em contas abertas ilegalmente em nome do cidadão ou da empresa.

Caso o usuário deseje abrir uma conta ou ser incluído na de terceiros, é necessário acessar novamente o BC Protege+ e desativar a proteção temporariamente. O Banco Central recomenda programar uma data de reativação automática, garantindo que a segurança seja restabelecida após o procedimento. O serviço é gratuito e pode ser ativado ou desativado a qualquer momento.

PETRÓLEO

Petrobras confirma vazamento de fluido na foz do Amazonas

ABRASIL

A Petrobras confirmou que houve um vazamento durante perfuração a 175 quilômetros do Amapá, na Margem Equatorial brasileira. O vazamento foi identificado no último domingo e, desde então, as atividades estão paralisadas no local. A empresa ainda não informou quando as atividades serão retomadas. Em nota, a Petrobras afirmou que “adotou todas as medidas de controle e notificou os órgãos competentes. O fluido utilizado atende aos limites de toxicidade permitidos e é biodegradável, portanto não há dano ao meio ambiente ou às pessoas”. De acordo com a Petrobras, o que ocorreu foi perda de fluido de perfuração em duas li-

nhas auxiliares que conectam a sonda de perfuração ao poço Morpho. O fluido de perfuração é usado para limpar e lubrificar a broca durante a perfuração de poços de petróleo e gás. A substância mistura água, argila e produtos químicos. O composto ajuda a controlar a pressão do poço e prevenir o colapso das paredes. A empresa detalha que “não há problemas com a sonda ou com o poço, que permanecem em total condição de segurança. A ocorrência também não oferece riscos à segurança da operação de perfuração”. O Poço Morpho está localizado em bloco exploratório (FZA-M-059) a cerca de 175 quilômetros da costa do Amapá e a 500 quilômetros da foz do Rio Amazonas.

PREÇOS

IPC-Fipe sobe 0,32% e encerra o ano com inflação de 3,83%

SERGIO CALDAS/AE

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que mede a inflação na cidade de São Paulo, subiu 0,32% em dezembro, acelerando em relação ao avanço de 0,20% de novembro, segundo dados publicados ontem pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). O resultado de dezembro igualou o piso das estimativas de instituições de mercado consultadas pelo Projeções Broadcast, que variavam de altas de 0,32% a 0,40%, com mediana de 0,35%. Ao longo de 2025, o IPC-Fipe acumulou inflação de 3,83%, abaixo dos 4,68% de 2024. A taxa anual também ficou aquém da mediana das expectativas, de 3,87%.

Apenas no mês passado, cinco dos sete componentes do IPC-Fipe ganharam força, migraram para inflação ou caíram em ritmo mais lento: Habitação (de -0,34% em novembro a -0,10% em dezembro), Alimentação (de -0,27% a 0,16%), Transportes (de 0,78% a 0,93%), Saúde (de -0,37% a 0,02%) e Vestuário (de 0,27% a 0,68%). Por outro lado, houve arrefecimento nas categorias Despesas Pessoais (de 1,94% a 0,92%) e Educação (de 0,05% a 0,04%). Veja como ficaram os componentes do IPC-Fipe em dezembro: Habitação, -0,10%; Alimentação, 0,16%; Transportes, 0,93%; Despesas pessoais, 0,92%; Saúde, 0,02%; Vestuário, 0,68%; Educação, 0,04%; e Índice geral, 0,32%.

Nota

IMPULSIONADA POR CAMINHÕES, FORD TEM EM 2025 A MAIOR ALTA DE VENDAS DESDE 2019

A Ford teve no ano passado o maior aumento de vendas desde 2019, impulsionado por caminhões mais baratos, o que levou a empresa a ampliar sua participação de mercado. As vendas da montadora norte-americana subiram 6%, para 2.204.124 veículos, com a participação de mercado geral atingindo 13,2%. No quarto trimestre, as vendas da Ford aumentaram 2,7%, novamente superando o desempenho do setor, com a participação de mercado crescendo 0,9 ponto percentual no quarto trimestre. O desempenho também foi o melhor em um quarto trimestre desde 2019. A empresa informou que a Série F de suas caminhonetes garantiu seu 49º ano consecutivo como a mais vendida da América.



CEFET/RJ

GOVERNO DO BRASIL

DO LADO DO POVO BRASILEIRO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

CELSO SUCKOW DA FONSECA - CEFET/RJ

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90.059/2025 – UASG 153010

OBJETO: contratação de serviços de manutenção predial com dedicação de mão de obra exclusiva e fornecimento de materiais, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste edital e seus anexos. **NÚMERO DO PROCESSO:** 23063003602202546. **EDITAL:** 7/1/2026 das 8h às 12h e das 13h às 17h. **Endereço:** Rua do Imperador, 971, Centro – Petrópolis/RJ ou <https://www.gov.br/compras/edital/153010-5-90059-2025>. **ENTREGA DAS PROPOSTAS:** a partir de 7/1/2026 às 8h no site www.gov.br/compras. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 22/1/2026 às 10h no site www.gov.br/compras **INFORMAÇÕES GERAIS:** havendo divergência entre a descrição constante no CATSERV/CATMAT e no Termo de Referência, prevalecerá a descrição constante neste último. Petrópolis/RJ, 7 de janeiro de 2026. Carlos Silva de Jesus – Agente de Contratação e Pregoeiro.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE

INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO DO BRASIL

DO LADO DO POVO BRASILEIRO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.108/2025

O Pregoeiro Débora Schmutzler Abrahão convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº 90.108/2025 no dia 19/01/2026 às 11h00min. - Objeto: Aquisição de Fios de Sutura para cirurgia cardíaca (FIO DE SUTURA, POLIÉSTER TRANÇADO, 2-0, 75 CM (MAIS OU MENOS 5CM), COM 1 AGULHA EM CADA PONTA DO FIO, 1/2 CÍRCULO CILÍNDRICA, 2,0 CM (MAIS OU MENOS 0,2), ESTÉRIL , FIO DE SUTURA, POLIÉSTER TRANÇADO, 2-0, 75 CM (MAIS OU MENOS 5 CM), 2 AGULHAS, 3 /8 CÍRCULO CILÍNDRICA, 5 CM, ESTÉRIL , FIO DE SUTURA, POLIÉSTER TRANÇADO, 3-0, 75 CM (MAIS OU MENOS 5CM), COM 1 AGULHA EM CADA PONTA DO FIO, 1/2 CÍRCULO CILÍNDRICA, 2,0 CM (MAIS OU MENOS 0,2CM), ESTÉR e etc) Processo nº. 33409.008523/2025-27. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

ASSOCIAÇÃO DE VETERANOS DE ATLETISMO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CNPJ/MF: 31.660.673/0001-00

Rua. Professor Eurico Rabelo, s/nº – Portão 11 - Maracanã –RJ

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, presencial, realizada em 31 de janeiro de 2026, da Associação de Veteranos de Atletismo do Rio de Janeiro (AVATRJ), CNPJ/MF: 31.660.673/0001-00. A Presidente da ASSOCIAÇÃO DE VETERANOS DE ATLETISMO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (AVATRJ), em cumprimento às disposições legais e estatutárias (Código Civil - Lei nº 10.406/2002), e art. 52 do Estatuto Social, convoca os associados para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, que será realizada presencial, a se realizar no dia 31 de janeiro 2026, na sede da Associação localizada à Rua Professor Eurico Rabelo, s/ nº – Portão 11 – sala 3, Maracanã, na cidade do Rio de Janeiro, às 10 horas, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados, em primeira convocação; às 10 horas, com a presença de metade mais um dos associados, em segunda convocação; ou às 10h30, com a presença de 1/5, em terceira convocação, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1º) Prestação de contas da Diretoria acompanhada de parecer do Conselho Fiscal, compreendendo: a) Relatório da gestão; b) Balanço Contábil e Fiscal do Exercício de 2025; c) Relatório das Competições e Eventos Realizados no ano de 2025.2º) Eleição dos Membros da Diretoria – Presidente-Suplente-Secretaria– Tesoureiro – Conselho Fiscal- Conselho de Atletas; 3º) Eleições do Conselho Fiscal dois conselheiros; 4º) Assuntos gerais de interesse da Associação. Para efeitos legais e estatutários, declara-se que o número de associados da Associação, nesta data, é de cento e quinze. Rio de Janeiro, 05 de janeiro 2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARRAIAL DO CABO

SECRETARIA DE COMPRAS E LICITAÇÃO

AVISO DE REMARCAÇÃO

DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA ELETRÔNICA

Concorrência Pública nº 90.006/2025

Data de Abertura: 27/02/2026
Horário: 10h00min (horário de Brasília)
Plataforma Eletrônica: www.gov.br/compras/pt-br

Unidades Contratantes:

Secretaria Municipal de Educação/
Fundo Municipal de Educação

Justificativa:

Devido a instabilidade no Sistema do Compras GOV que impossibilitou o cadastramento de novas propostas.

Objeto

Contratação de empresa especializada nos serviços de Engenharia, com ênfase em construção civil e elaboração de projetos para os serviços de revitalização do Parque Público Municipal Prefeito Hermes Barcellos.

Valor estimado

R\$ 99.822.419,39 (Noventa e nove milhões, oitocentos e vinte e dois mil, quatrocentos e dezenove reais e trinta e nove centavos)

Registro de Preços?

Vistoria

Modo de disputa

Critério de Julgamento

Não

Sim

Fechado

Técnica e Preço

Itens Exclusivos para ME/EPP?

Itens com Cota Reservada para ME/EPP?

Exigência de Amostra?

Participação de Consórcio

Não

Não

Não

Sim

Comissão de Contratação

Sr. Hélio Fernando Mozart Gimenez
(portaria nº 510/2025, de 03 de fevereiro de 2025)

Fundamento Legal

Lei Federal nº 14.133/21, Decreto Municipal nº 4121/24 e demais legislações pertinentes

Diário do Acionista

As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade

Tels.: (21) 99122-4278 / (11) 2655-1899

publicidade@diariodoacionista.com.br

VERÃO:

Sol com algumas nuvens.

Pancadas de chuva à tarde e à noite.

ARRECADAÇÃO

Estado repassa R\$ 18,87 bilhões a municípios no ano

O Governo do Estado informou ter repassado, em 2025, um total de R\$ 18,87 bilhões para os 92 municípios fluminenses. O montante, depositado pela Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz-RJ), foi arrecadado no período de 1º de janeiro a 30 de dezembro. Os valores correspondem à distribuição de parte da arrecadação de royalties do petróleo e dos tributos IPI, ICMS e IPVA, além de recursos da concessão dos serviços de saneamento.

Contabilizando R\$ 302,60 milhões, a última transferência do ano foi encaminhada às administrações municipais na última terça-feira, correspondendo aos recursos recebidos do dia 22 ao 30 do mês de dezembro de 2025.

Os repasses estaduais são efetuados semanalmente, com adição das cotas-parte e dos valores referentes às transferências federais e à receita diretamente arrecadada pelo Estado. Conforme prevê a Lei Complementar nº 63, de 11 de janeiro de 1990, esses depósitos são efetuados pela Secretaria de Fazenda. Todos os repasses realizados podem ser consultados no por-

Darj para pagamento do IPVA 2026 estará disponível a partir de amanhã

O Documento de Arrecadação do Estado do Rio de Janeiro (Darj) do IPVA 2026 será liberado amanhã pela Secretaria de Fazenda. O documento que permite o pagamento do imposto poderá ser encontrado no endereço eletrônico <https://ipva2026.fazenda.rj.gov.br/>, onde também podem ser encontradas outras informações sobre o tributo.

Ao acessar a plataforma, o contribuinte deverá informar o número do Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam). O documento pode ser quitado via Pix, em qualquer instituição financeira, ou por código de barras,

em instituições parceiras da Fazenda Estadual (Bradesco, Itaú, Santander e Sicoob).

Em 2026, o imposto vai incidir sobre cerca de 3,3 milhões de veículos. Ao emitir o DARJ, vale conferir se o CNPJ 42.498.675/0001-52 e o nome do favorecido “Sefaz RJ – Secretaria de Estado de Fazenda do RJ” estão presentes no documento, evitando assim os golpes.

Os vencimentos do IPVA 2026 começam a partir de 21 de janeiro e são divididos de acordo com o final da placa de cada veículo. O imposto poderá ser pago em cota única, com 3% de desconto, ou em até três parcelas, sem redução no valor.

tal do Tesouro (portal.fazenda.rj.gov.br/tesouro) do site da Fazenda (www.fazenda.rj.gov.br). Os valores semanais transferidos aos municípios fluminenses variam em função dos prazos fixados na legislação vigente. Dependendo do mês, pode haver até cinco datas de repasses. As variações destes depósitos oscilam conforme o calendá-

rio mensal, os prazos de recolhimento tributário e o volume dos recursos arrecadados. A agenda de recolhimento tributário pelos contribuintes está concentrada no dia 10 de cada mês. Os repasses aos municípios da arrecadação de royalties do petróleo e dos tributos IPI e ICMS são liberados de acordo com os respectivos Índices de Participa-

ção dos Municípios (IPM), apurados anualmente para aplicação no exercício seguinte, conforme determina a Constituição Federal e observado o disposto na Lei Complementar Federal nº 63, nas leis estaduais 2.664, de 27 de dezembro de 1996, e 5.100, de 4 de outubro de 2007, e no Decreto Estadual 47.664, de 29 de junho de 2021.

SANEAMENTO

Cedae inicia obras de mais de R\$ 1,5 bi em oito cidades do interior

DANIELA AMORIM/AE

O governo do Estado do Rio de Janeiro divulgou ontem que a Companhia Estadual de Águas e Esgotos (Cedae) iniciará neste ano obras para universalizar os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em oito municípios fluminenses. A previsão é que os investimentos somem mais de R\$ 1,5 bilhão.

O pacote inclui os municípios de Barra do Pirai, Engenheiro Paulo de Frontin, Itaperuna, Laje do Muriaé, Mangaratiba, Santa Maria Madalena, Sapucaia e Varre-Sai. Os investimentos têm como objetivo cumprir o compromisso assumido pela Cedae nos termos aditivos aos contratos de prestação de serviços assinados com as prefeituras dessas cida-

des entre 2024 e 2025. "Com prazos de validade até 2048, os contratos têm o objetivo de garantir 99% de atendimento de água e 90% de coleta de esgoto até 2033. Nos oito municípios, o serviço de esgoto não era feito pela Cedae, que agora vai instalar redes coletoras e estações de tratamento em todos eles", manifestou o governo fluminense, em nota distribuída à

imprensa. "A maior parte do investimento acontecerá já nos primeiros dez anos dos contratos, com a ampliação dos sistemas de abastecimento de água e a construção de sistemas de esgotamento sanitário." Segundo o comunicado já há obras em andamento nos municípios de Barra do Pirai, Itaperuna, Mangaratiba e Sapucaia.

SEGURANÇA

Operação Mulher Presente chega a quase 500 ações em quatro meses

O Governo do Estado do Rio de Janeiro registrou 471 ações nos primeiros quatro meses de funcionamento da Operação Mulher Presente, iniciativa voltada ao acolhimento, proteção e orientação de mulheres em situação de vulnerabilidade. Integrado ao programa Segurança Presente, o projeto atua de forma permanente na Tijuca, na Zona Norte da capital, com assistência às mulheres vítimas de violência, orientação jurídica, encaminhamento à rede de apoio e ações de prevenção.

“O Mulher Presente mostra que segurança pública também é cuidado, acolhimento e presença. Em apenas quatro meses, os números comprovam que essa política funciona e salva vidas. Um projeto que faz diferença na vida real e vai continuar crescendo. Vamos seguir ampliando esse modelo”, afirmou o governador Cláudio Castro (foto).

Desde o início da operação, o Mulher Presente realizou 22 encaminhamentos para a Delegacia de Atendimento à Mulher. No período, a atuação integrada das equipes também resultou em seis prisões, incluindo ocorrências em flagrante. O programa ainda acionou o Plantão Judiciário, a Delegacia da Criança e do Adolescente Vítima, o Centro Integrado de Atendimento à Mulher e o Centro Especializado de Atendimento à Mulher, garantindo suporte contínuo às ví-



LULA MARQUES/ABRASIL

timas. Na prática, o programa garante que nenhuma mulher frente a violência sozinha. A assistência começa no primeiro acolhimento, segue com orientação e registro da ocorrência, e continua mesmo após a denúncia, com acompanhamento psicológico, jurídico e social. Para o secretário de Governo, André Moura, o Mulher Presente representa uma mudança concreta na forma como o Estado cuida e protege as mulheres em situa-

ção de vulnerabilidade. “O Mulher Presente é uma política pública completa, que vai além da repressão. Ele conecta segurança, saúde, assistência social e oportunidades de renda, fortalecendo a autonomia das mulheres e quebrando ciclos de violência”, destacou o secretário. Localizada na Praça Saens Peña, com acesso pela saída do metrô, a base da Operação Mulher Presente funciona diariamente, das 8h às 20h, e também

realiza ações externas, palestras, campanhas educativas e distribuição de kits de higiene e alimentos.

A Operação Mulher Presente atua a partir de cinco eixos: segurança, saúde, família, capacitação profissional e emprego e renda. A equipe é formada por policiais militares capacitadas para o acolhimento, que incentivam a denúncia, realizam ações preventivas e acompanham as vítimas em todo o processo.

Na área da saúde, o programa conta com parcerias com instituições como a Universidade Estácio de Sá, para atendimento psicológico, e a Universidade Veiga de Almeida, para atendimento odontológico. O cuidado se estende também aos familiares, incluindo filhos das mulheres atendidas.

No eixo de capacitação e emprego, a base oferece oficinas de empreendedorismo, confecção de currículos, balcão de vagas e articulação com empresas privadas, ampliando as chances de inserção no mercado de trabalho e geração de renda.

“Nosso trabalho é estar perto, ouvir, orientar e acompanhar. Muitas mulheres chegam sem saber por onde começar. Aqui, elas encontram um espaço seguro, com atendimento humanizado e respostas concretas”, afirmou a capitã Rayana Rigaud, coordenadora da Operação Mulher Presente.

NITERÓI

Inea detém três pessoas por pesca ilegal de caranguejos

O Instituto Estadual do Ambiente (Inea) deflagrou ontem uma ação para coibir a pesca ilegal de caranguejos no Parque Estadual da Serra da Tiririca, unidade de conservação em Niterói. Três pessoas, que se gabavam de diversos crimes ambientais nas redes, foram detidos pela captura ilegal de caranguejos da espécie uçá dentro de área de proteção integral.

“Todo e qualquer crime ambiental cometido no Estado será coibido dentro das medidas cabíveis de acordo com a nossa legislação. Desde que assumimos a gestão da secretaria, temos intensificado as ações de fiscalização para a proteção da fauna e da flora e não hesitaremos nas devidas punições aos criminosos”, afirma o secretário do Ambiente e Sustentabilidade, Bernardo Rossi.

Policiais do Segurança Presente, guarda-parques e servidores do Inea encaminharam os indivíduos para a 81ª Delegacia de Polícia, onde deverão prestar os devidos esclareci-

mentos. Os criminosos responderão pelos crimes ambientais cometidos com base no artigo 29 da Lei 9605/98 que proíbe “matar, perseguir, caçar, apanhar, utilizar espécimes da fauna silvestre, nativos ou em rota migratória, sem a devida permissão, licença ou autorização da autoridade competente, ou em desacordo com a obtida em unidade de conservação”.

Após a operação, agentes do Inea realizaram a soltura dos animais em uma área de mangue da unidade de conservação estadual. Devido ao aumento no volume de visitantes, as ações de fiscalização estão sendo intensificadas durante o verão nas unidades.

Denúncias de crimes ambientais em todo o Estado do Rio de Janeiro podem ser feitas ao Linha Verde pelos telefones 0300 253 1177 (interior, custo de ligação local), 2253-1177 (capital), ou pelo aplicativo “Disque Denúncia Rio”, com possibilidade de envio de fotos e vídeos e garantia de anonimato.

ROTEIRO CAIÇARA

Projeto fortalece turismo de base comunitária no litoral

ALANA GANDRA/ABRASIL

Turismo organizado pela própria comunidade, com visitas pensadas para respeitar o território, a população local e a natureza. Este é o chamado Turismo de Base Comunitária (TBC), que o projeto Roteiro Caiçara quer fortalecer na Costa Verde do Estado do Rio de Janeiro. O projeto completou seis meses em dezembro de 2025, concluindo o primeiro período de atuação, com formações e reuniões com as comunidades. Este ano terá início a segunda fase de atuação.

Participam do projeto 12 comunidades caiçaras e quilombolas, sendo seis em Paraty — Saco do Mamanguá, Trindade, Parati Mirim, Praia do Sono, Ponta Negra e São Gonçalo — e seis em Ilha Grande, no município de Angra dos Reis — Bananal, Matariz, Aventureiro, Enseada das Estrelas, Dois Rios e Praia Vermelha.

Na Costa Verde fluminense, o turismo de base é protagonizado por comunidades tradicionais, como caiçaras, indígenas e quilombolas, com produtos e serviços geridos por indivíduos, famílias e coletivos. Mais do que uma proposta turística, esse caminho também nasce de uma história de resistência.

Desde os anos 1970, com a abertura da BR-101, cresceram as pressões de grilagem e especulação imobiliária sobre esses territórios. Hoje, somam-se a isso os desafios associados ao turismo de massa que, muitas vezes, concentra renda e aumenta impactos ambientais e sociais.

O projeto tem a duração total de três anos e atua em cinco frentes: capacitações para o turismo, obras de infraestrutura, manejo de trilhas, definição de roteiros turísticos e conservação da natureza.

Segundo a coordenadora do projeto, Bete Canela, o TBC é diferente do turismo de massa, geralmente promovido por pessoas que vêm de fora do território e empresas. “Isso já existe. Mas o nosso projeto objetiva fortalecer quem está no território: as comunidades caiçaras e quilombolas, que estão ali há muito tempo e que

oferecem serviços turísticos. Então, essa quarta linha do projeto é justamente fortalecer esses roteiros”, diz.

O Projeto Roteiro Caiçara engloba, ao todo, seis períodos, ou três anos de atividades, com foco no turismo de base comunitária, conservação ambiental e valorização cultural das comunidades tradicionais de Paraty e Ilha Grande.

O projeto é realizado pelo Instituto Caminho da Mata Atlântica, cuja missão é engajar a sociedade na conservação e recuperação da mata atlântica, por meio de atividades ao ar livre e da conexão de áreas naturais ao longo de uma trilha de longo curso, promovendo o desenvolvimento socioeconômico inclusivo, a conservação da biodiversidade e a valorização do patrimônio natural e cultural.

Canela enfatiza que, como uma das linhas de atuação, o projeto prevê obras que ficarão para as comunidades. “Por exemplo, tem comunidades que querem reformar um pier, por onde chegam os turistas, e precisam desse recurso. Outras querem fazer um centro de atendimento ao turista, porque não têm. Os turistas chegam na comunidade e não sabem exatamente quem procurar”, explicou a coordenadora.

Cada comunidade, segundo ela, está levantando possibilidades de obras que estejam relacionadas com o turismo, para as quais o projeto pode ajudar a financiar a construção. “Essa é uma parte bem legal, porque é um legado físico. Uma coisa diferente dos projetos que passam por aqui”.

O primeiro período de atuação, iniciado em julho, contou com cursos para os primeiros guias turísticos locais. Foram iniciados três cursos de formação básica para condutores ambientais, sendo um em Trindade, em Paraty, com 42 participantes, e dois módulos realizados de um total de cinco; e dois cursos na Ilha Grande, sendo um na Enseada das Estrelas, com 23 participantes, e outro na Praia de Bananal, com 15 participantes, com um módulo realizado em cada local.

CÂMARA

Polícia investiga ameaça de humorista a Nikolas Ferreira

JOÃO PEDRO BITENCOURT/AE

A Polícia Legislativa Federal (PLF) da Câmara dos Deputados abriu uma investigação para apurar uma ameaça feita pelo humorista Tiago Santineli ao deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG).

Em sua conta em uma rede social, Santineli pediu, na segunda-feira, que "alguém desligasse" o parlamentar, em referência ao assassinato do influenciador trumpista Charlie Kirk, morto nos Estados Unidos em setembro do ano passado.

Poucas horas depois, Nikolas Ferreira ironizou a publicação. "Vem me pegar", escreveu. Em seguida, afirmou que havia sido instaurado um inquérito contra Santineli. "Só falta intimar o corajoso que fica fugindo da Justiça. Uma hora a casa cai", publicou o deputado.

Na sequência, o humorista divulgou um print indicando que havia sido bloqueado por Nikolas na rede social. Santineli escreveu que o parlamentar "não aguentava" uma publicação dele "sem chorar". Procurados, nem Tiago Santineli nem Nikolas Ferreira responderam à reportagem.

Líder da oposição na Câmara, o deputado Cabo Gilberto Silva (PL-PB) repudiou as ameaças e pediu a disponibilização de efetivo da Polícia Legislativa para garantir a integridade física de Nikolas Ferreira.

"Diante da gravidade dos fatos, esta Liderança agiu prontamente. Em contato direto com a presidência da Câmara dos Deputados, já havia sido obtida a disponibilização de efetivo da Polícia Legislativa para assegurar a integridade física do deputado Nikolas Ferreira e de sua família. Foi determinada a abertura de investigações para a instauração de inquérito policial, a fim de apurar a

conduta do autor das ameaças, bem como de seus financiadores e incentivadores. Toda a estrutura jurídica e de segurança da Casa do Povo está mobilizada e à disposição dos parlamentares ameaçados", escreveu o deputado na rede social.

Nikolas Ferreira liderou recentemente uma campanha nas redes sociais para que empresas privadas demitissem o que chamou de "funcionários extremistas". O assassinato de Charlie Kirk nos Estados Unidos desencadeou uma ofensiva virtual contra usuários que ironizaram ou debocharam da morte do ativista.

Entre os alvos de Nikolas Ferreira estavam o influenciador Felipe Neto, o ator José de Abreu, o jornalista e escritor Eduardo Bueno e o humorista Whindersson Nunes.

LINDBERGH

O líder do Partido dos Trabalhadores (PT) na Câmara, deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), afirmou que apresentará uma representação à Polícia Federal contra Nikolas Ferreira, sob a acusação de incentivar uma intervenção militar dos Estados Unidos no Brasil.

"Eles continuam com a tentativa de golpe, é um golpe continuado. Agora eles abertamente estimulam uma intervenção armada estrangeira dos Estados Unidos contra o Brasil", declarou Lindbergh em vídeo publicado no Instagram.

A fala do petista faz referência a uma publicação de Nikolas Ferreira em uma rede social que alcançou 7,3 milhões de visualizações. O post traz uma montagem que mostra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sendo segurado por dois militares norte-americanos, em uma cena que remete à imagem da prisão do presidente venezuelano Nicolás Maduro.

VENEZUELA

Nova onda migratória preocupa governador de Roraima

VANESSA ARAUJO/AE

O governador de Roraima, Antonio Denarium (PP-RR), afirmou ontem que a situação na fronteira entre Brasil e Venezuela preocupa as autoridades estaduais. Ele alertou para o risco de colapso dos serviços públicos em caso de novo aumento do fluxo migratório.

"É uma preocupação muito grande. Se aumentar o fluxo de entrada de venezuelanos, o Estado de Roraima não tem condições e não tem capacidade para fazer o atendimento", disse em entrevista a uma emissora de TV.

Segundo Denarium, no pico da migração chegavam entre 1.500 e 2 000 venezuelanos por dia em Roraima. Nos últimos 30 dias, de acordo com ele, o fluxo reduziu para uma média de 300 a 500 pessoas diariamente. Ainda assim, o governador afirmou que o cenário segue instável.

"Com esse ataque ocorrido, estamos vivendo um momento de muita preocupação e fazendo a observação", declarou.

Dados do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram a dimensão do fenômeno migratório. Em 2010, havia

2.869 venezuelanos vivendo no Brasil. Em 2022, o número saltou para 271.514 - quase 94 vezes mais do que o registrado 12 anos antes. Em Roraima, os estrangeiros representam 12,84% da população, formada majoritariamente por venezuelanos.

Ao comentar possíveis cenários na Venezuela, Denarium avaliou que uma transição política pacífica poderia reduzir a pressão migratória, enquanto o agravamento do conflito teria efeito contrário.

"No meu entendimento, se houver uma transição pacífica, em que os Estados Unidos tenham o controle da situação, isso deve inibir a saída de venezuelanos para outros países. Se for uma transição em que haja resistência do regime de Nicolás Maduro, pode ocorrer uma guerra civil e aumentar a saída de venezuelanos", afirmou.

Segundo Denarium, mesmo em períodos de fechamento oficial da fronteira, venezuelanos continuam ingressando no território brasileiro por rotas alternativas.

"Mesmo com a fronteira fechada, os venezuelanos utilizam rotas alternativas para entrar no Brasil. Então, a preocupação é muito grande pela nossa parte", concluiu.

JUSTIÇA E SEGURANÇA

Lewandowski deve deixar ministério nesta semana

GUILHERME CAETANO/AE

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, deve deixar o cargo até esta sexta-feira. Ele informou a seus secretários no mês passado que deixaria a pasta em janeiro. Trata-se de mais uma entre várias baixas que o governo Lula deve ter em seu quarto ano de mandato, a meses das eleições.

Aliados do ministro dizem que ele está cansado, com a sensação de ter feito tudo o que poderia fazer à frente do cargo, e que precisa ter mais tempo com a família, que sente a sua falta.

Eles avaliam que o último ano de mandato, em que as atenções da classe política se voltam para as eleições, é mais político e tem menor oportunidade para aprovar e implementar novos projetos.

O secretário-executivo, Manoel Carlos de Almeida Neto, deve assumir ao menos interinamente. Há previsão da saída de outros secretários até o fim do mês.

Lewandowski deixa como legado iniciativas na área da segurança, mas que não chegaram a ser aprovadas por completo no Congresso Nacional. A mais importante delas, a proposta de emenda à Constituição da Segurança Pública, que amplia atribuições da Polícia Federal e da Polícia Rodoviária Federal para



FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

fortalecer o combate à criminalidade e constitucionaliza os fundos nacionais de fomento ao setor e o Sistema Único de Segurança Pública.

O projeto foi desidratado pelo relator Mendonça Filho (União-PE), que apresentou seu relatório em dezembro com mudanças drásticas em relação ao texto original e uma espécie de mistura do PL Antifacção em tramitação no Senado.

O relatório do deputado prevê brecha para reduzir a maioria penal, endurecimento pe-

nal contra faccionados e blindagem dos estados contra a influência da União para direcionar políticas públicas - na contramão do proposto por Lewandowski.

Outra iniciativa na área da segurança é o PL Antifacção. O texto endurece penas para organizações criminosas, cria novas fontes de financiamento para o combate ao crime, como até R\$ 30 bilhões de bets, e fortalece ações contra a lavagem de dinheiro.

Os senadores rejeitaram um

destaque apresentado pelo Partido Liberal para equiparar algumas ações de facções criminosas a crimes de terrorismo.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou em 11 de dezembro que o Ministério da Segurança Pública será recriado caso a PEC da Segurança Pública seja aprovada no Congresso.

"A Polícia Federal tem expertise, tem mais inteligência. Queremos redefinir o papel da Guarda Nacional. Se aprovada a PEC, nós vamos criar o Ministério da Segurança Pública", disse Lula.

QUEDA

Moraes nega remoção imediata de Jair Bolsonaro a hospital

OLAVÍNIA KAUCZ
E VANESSA ARAUJO/AE

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), intimou a defesa de Jair Bolsonaro (PL) para que indique quais exames são necessários para avaliar a saúde do ex-presidente após ele relatar ter sofrido uma queda em sua cela durante a madrugada de ontem. Com isso, Moraes quer verificar a possibilidade de que os exames sejam feitos no sistema penitenciário.

No despacho, Moraes citou nota da Polícia Federal (PF) que diz que foram constatados ferimentos leves. A nota diz que o médico da instituição "não identificou necessidade de encaminhamento hospitalar, sendo indicada apenas observação".

Com base na nota, o ministro destacou que "não há nenhuma necessidade de remoção imediata do custodiado para o hospital, conforme claramente consta na nota da Polícia Federal". Moraes também determinou que seja juntado ao processo o laudo médico realizado pela PF.

A queda do ex-presidente foi mencionada pela ex-primeira-dama, Michele Bolsonaro, mais cedo, em suas redes sociais. Em publicação no Instagram, ela escreveu que o ex-presidente "não está bem" e teria batido a cabeça em um móvel após ter uma "crise", enquanto dormia.

REVOGAÇÃO

O ministro Alexandre de Moraes revogou a autorização para a visita do general da reserva

Luiz Eduardo Rocha Paiva ao ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira, condenado e preso no âmbito da trama golpista.

A visita estava prevista para ocorrer ontem, mas foi cancelada após Moraes avaliar que declarações feitas por Rocha Paiva podem se enquadrar como incitação ao crime.

Em 2021, depois de decisão do ministro Edson Fachin que anulou processos contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o general afirmou considerar a possibilidade de uma "ruptura institucional" em razão do entendimento adotado pelo magistrado.

À época, escreveu que "o STF feriu de morte o equilíbrio dos Poderes, um dos pilares do regime democrático e da paz política e social" e que, mantido esse

rumo, o país chegaria a um ponto de ruptura em que as Forças Armadas seriam chamadas "pelos próprios Poderes da União".

"Em virtude de declarações de Luiz Eduardo Rocha Paiva que podem constituir o crime previsto no artigo 286 do Código Penal, revogo a autorização de visita que ocorreria amanhã (ontem)", determinou Moraes.

Na decisão, Moraes determinou que a Procuradoria-Geral da República (PGR) avalie se as declarações do general da reserva configuram ou não a prática de crime, abrindo a possibilidade de apuração criminal sobre o episódio.

O ex-ministro da Defesa cumpre pena de 19 anos de prisão em regime inicialmente fechado no Comando Militar do Planalto.

'NARCOAFETIVO'

PT anuncia que vai processar vice-governador de SP, Felício Ramuth

GABRIEL HIRABAHASI E JOÃO PEDRO BITENCOURT/AE

O Partido dos Trabalhadores (PT) vai processar o vice-governador de São Paulo, Felício Ramuth (PSD) (**foto**), por ter chamado o partido de "narcoafetivo." A declaração de Ramuth foi dada durante um evento em São Paulo. Questionado por jornalistas sobre o fluxo migratório de venezuelanos para o Brasil após o sequestro do presidente Nicolás Maduro pelos Estados Unidos, o vice de Tarcísio de Freitas (Republicanos) criticou o PT.

"Eu acredito que esse êxodo vai acabar levando aquelas pessoas, principalmente na fronteira, a retornar ao seu país, onde ele vai poder desfrutar de liberdade e vai deixar de ter aquele

estado 'narcoafetivo', como nosso PT, que temos aqui no nosso país", declarou.

Procurado, o vice-governador reafirmou que o PT é um partido "narcoafetivo". "O termo foi usado em sentido político e retórico, para criticar uma postura pública de tolerância e relativização diante do crime organizado", afirmou Ramuth à reportagem.

O pedido à Justiça faz parte de uma estratégia do PT de se afastar o quanto puder da pecha de ser leniente com drogas ilícitas. No ano passado, uma declaração do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre traficantes causou um mal-estar. Na oportunidade, ele disse que os traficantes seriam "vítimas" dos usuários.

A declaração de Ramuth



ALESP

ocorreu após uma pergunta de um jornalista sobre o fluxo migratório de venezuelanos para a

cidade de São Paulo, direcionada ao prefeito Ricardo Nunes (MDB) Na ocasião, o vice-governador disse que, quando há problemas nos países vizinhos, o Estado de São Paulo tem que se preparar para receber imigrantes, mas que acredita que a tendência será contrária: de que os venezuelanos tenham a possibilidade de retornar ao país de origem.

Durante o evento, o prefeito Ricardo Nunes afirmou esperar que, com o afastamento do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, sequestrado e preso pelos Estados Unidos, diminua a necessidade de que os venezuelanos fujam do país. No entanto, ele disse que se os refugiados migrarem para a capital paulista, a cidade vai recebê-los.

SAÚDE

Levantamento aponta os 100 melhores hospitais públicos

ANDREZA DE OLIVEIRA/AE

Um levantamento realizado pelo Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibross) identificou os 100 melhores hospitais públicos do Brasil. Segundo a pesquisa, conduzida em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), o Instituto Ética Saúde (IES), o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), 30% dessas unidades estão localizadas no Estado de São Paulo.

A capital paulista concentra o maior número de hospitais de referência, com nove instituições. Na sequência, aparecem os municípios de Bauru e São Bernardo do Campo, com dois

hospitais cada. Já as cidades de Américo Brasiliense, Campinas, Cotia, Diadema, Francisco Morato, Guarulhos, Itanhaém, Itapevica da Serra, Itapeví, Jundiaí, Mogi das Cruzes, Piracicaba, Registro, Santos, São José dos Campos, Sumaré e Taboão da Serra contam com uma unidade cada.

Após o Estado de São Paulo, Goiás é o segundo colocado, com 10 hospitais entre os selecionados. Na sequência vêm Paraná (7), Santa Catarina (7), Pernambuco (6), Rio de Janeiro (6), Paraná (5), Amazonas (3), Bahia (3), Distrito Federal (3), Maranhão (3), Minas Gerais (3), Ceará (2), Espírito Santo (2), Mato Grosso do Sul (2), Rio Grande do Sul (2), Tocantins (2), Piauí (1), Rio Grande do Norte (1) e Sergipe (1).

Embora a seleção contemple

hospitais das cinco regiões do país, a Região Norte é a mais sub-representada, com quatro de seus sete estados (Acre, Amapá, Rondônia e Roraima) sem nenhuma unidade pública de saúde incluída. Alagoas, Mato Grosso e Paraíba também ficaram sem nenhum representante na listagem.

A relação faz parte da primeira edição do Prêmio Melhores Hospitais Públicos do Brasil, que irá definir, a partir desse grupo de finalistas, os dez melhores hospitais públicos do país. O resultado final será divulgado em maio.

De acordo com o Ibross, o ranking considera apenas hospitais federais, estaduais ou municipais com gestão integral pelo Sistema Único de Saúde (SUS), sem participação de planos de saúde. Foram elegíveis

hospitais gerais e especializados com mais de 50 leitos e produção registrada no Sistema de Informações Hospitalares do Ministério da Saúde entre agosto de 2024 e julho de 2025. Hospitais psiquiátricos e de longa permanência não foram incluídos no levantamento.

Entre os critérios adotados para a seleção dos 100 finalistas estão acreditação hospitalar, taxas de ocupação, indicadores de mortalidade, disponibilidade de leitos em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e tempo médio de internação.

Para a lista final, será feita uma pesquisa independente de satisfação dos pacientes, além da análise de informações de compliance e de uma avaliação de eficiência cruzando dados de atendimento com a disponibilidade de recursos financeiros.

AVIAÇÃO

Latam anuncia voo direto Guarulhos-Punta Cana

ELISA CALMON/AE

Diante do impacto da tarifa para passageiros em conexão no Peru, a Latam lançará, em julho de 2026, um voo direto entre Guarulhos (São Paulo) e Punta Cana. Com a rota, os passageiros não precisarão mais fazer conexão em Lima para chegar ao destino na República Dominicana, um dos mais procurados do Caribe.

A reorganização da malha ocorre após a implementação da Tarifa Unificada pelo Uso de Aeroporto de Transferência (TUUA). Em vigor desde dezembro de 2025, a taxa de US\$ 11,86 incide sobre passageiros em conexão entre voos internacionais no Aeroporto Internacional Jorge Chávez, em Lima.

Em nota, a companhia afirma que a nova operação faz parte de um movimento de otimização da malha aérea na região, "permitindo a redistribuição de capacidade para seguir fortalecendo hubs estratégicos em países como Brasil e Colômbia". Nesta semana, a Latam Colômbia anunciou ainda a ampliação da rota Bogotá-Orlando e a transforma-

ção da rota Bogotá-Curaçao em operação regular.

A TUUA tem sido alvo de críticas de entidades do setor aéreo. Quando a medida foi anunciada, a Associação Internacional de Transporte Aéreo (Iata) afirmou que a taxa reduz a competitividade do principal aeroporto do Peru e limita seu crescimento. Com a cobrança, a projeção é de expansão anual do tráfego internacional de até 3% até 2041, enquanto, sem a tarifa, o potencial seria de 9%.

"Esta decisão enfraquece o papel do aeroporto como hub internacional e compromete a competitividade do Peru em relação a outros países da região", disse o vice-presidente regional da Iata para as Américas, Peter Cerdá.

Em evento recente, executivos da associação citaram a TUUA como exemplo de pressão tarifária sobre o setor aéreo latino-americano. O projeto de lei no Brasil que obriga companhias aéreas a oferecer bagagem de mão gratuita também foi mencionado pelo vice-presidente de Assuntos Externos da Iata, Thomas Reynaert.

MEGA DA VIRADA

Dois vencedores ainda não retiraram prêmios da Mega da Virada

ADRIANA VICTORINO/AE

Dois vencedores da Mega da Virada 2025 ainda não procuraram a Caixa Econômica Federal para retirar os prêmios que somam quase R\$ 200 milhões. Uma aposta simples realizada em João Pessoa, na Paraíba, ganhou R\$ 181.892.881,09. O bilhete custou R\$ 6,00 e foi o único com a compra mínima (de seis números) a ganhar o sorteio.

Já o vencedor (que também pode ser um grupo) de uma das 18 cotas do bolão registrado em Franco da Rocha, na Grande São Paulo, também não procurou a Caixa para receber a premiação de R\$ 10 milhões.

O prazo para receber os prêmios termina no dia 1º de abril de 2026. Após o período, os valores são enviados ao Tesouro Nacional para aplicação no Fundo de Financiamento ao Estudando do Ensino Supe-

rior (FIES).

Os outros três ganhadores das cidades de Belo Horizonte (MG), Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP) já receberam os prêmios de mais de R\$ 181 milhões. Já em Ponta Porã, no Mato Grosso do Sul, todos os dez apostadores também retiraram a premiação de cerca de R\$ 18 milhões para cada.

O concurso entrou para a história pelo maior valor da premiação: R\$ 1.091.357.286,52. A Caixa contabilizou 120 mil transações por segundo no canal digital e 4.745 transações por segundo nas unidades lotéricas de todo o país.

Previsto para ocorrer às 22h de 31 de dezembro, o sorteio da Mega da Virada 2025 foi realizado somente às 11h d último dia 1º. A Caixa informou que esse foi o primeiro atraso na história do sorteio. Os números sorteados pela Caixa foram 59, 21, 32, 13, 33 e 09.

TURISMO

Brasil recebeu em 2025 quase 10 milhões de turistas estrangeiros

ABRASIL

Em 2025, o Brasil registrou o melhor momento no turismo internacional, com 9.287.196 chegadas de turistas estrangeiros. O resultado representa aumento de 37,1% em relação a 2024, ano que, até então, detinha o recorde histórico, com cerca de 6,7 milhões de visitantes internacionais.

Além de superar o desempenho do ano anterior, o país também ultrapassou, a meta prevista no Plano Nacional de Turismo (PNT) 2024-2027. A expectativa para 2025 era alcançar 6,9 milhões de chegadas internacionais, número que foi superado em 34,6%.

Em dezembro de 2025, o Brasil registrou um crescimen-

to de 11% na entrada de turistas internacionais, em comparação com o mesmo período de 2024. Ao todo, 896.488 visitantes estrangeiros desembarcaram em destinos nacionais, cerca de 90 mil a mais do que no mesmo mês do ano anterior.

O resultado consolidou dezembro como o quarto melhor mês do ano em volume de chegadas internacionais, atrás de janeiro, fevereiro e março.

De acordo com o Ministério do Turismo, São Paulo foi a maior porta de entrada dos estrangeiros no Brasil, com 2.753.869 visitantes internacionais, seguido pelo Rio de Janeiro, com 2.196.443, e pelo Rio Grande do Sul, que recebeu 1.535.806 turistas ao longo do ano.

DESCONTOS

Aposentados têm até 14 de fevereiro para pedir ressarcimento ao INSS

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Os aposentados e pensionistas que tiveram descontos indevidos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) têm até 14 de fevereiro para pedir o ressarcimento, anunciou o presidente do instituto, Gilberto Waller. Em entrevista ao programa a Voz do Brasil, ele fez um balanço atualizado sobre os pedidos.

De acordo com Waller, cerca de 6,2 milhões de beneficiários contestaram descontos indevidos do INSS, dos quais 4,1 mi-

lhões de beneficiários já foram ressarcidos, em valores que somam R\$ 2,8 bilhões. O governo estima, no entanto, que ainda existam 3 milhões de aposentados e pensionistas aptos a solicitar a devolução.

O prazo original se encerraria em 14 de novembro. No entanto, o Ministério da Previdência Social decidiu ampliar o período para garantir que todos os afetados possam registrar seus pedidos.

O esquema de descontos indevidos foi revelado pela Opera-

ção Sem Desconto, deflagrada pela Polícia Federal e pela Controladoria-Geral da União (CGU), que identificou fraudes em Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) firmados entre o INSS e entidades associativas. As investigações levaram ao afastamento de parte da cúpula do instituto em abril.

Na entrevista, Gilberto Waller ressaltou o esforço coordenado de órgãos federais para ressarcir as vítimas dos descontos não autorizados. O presidente do INSS também destacou a união

entre o instituto, a Advocacia-Geral da União (AGU), a CGU e a Polícia Federal para rastrear os recursos desviados e entrar com ações na Justiça para recuperar o dinheiro.

Os beneficiários podem abrir pedidos de ressarcimento pelos canais oficiais do INSS, como o aplicativo ou site Meu INSS, com login no Portal Gov.br; telefone 135, com atendimento gratuito de segunda a sábado, das 7h às 22h; e agências dos Correios, que oferecem suporte gratuito em mais de 5 mil unidades.

MEIO AMBIENTE

Imaflora vê riscos para o agronegócio com abandono do acordo da soja

GABRIEL AZEVEDO/AE

O Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora) afirmou, em nota divulgada na segunda-feira que a saída de tradings da Moratória da Soja amplia riscos ambientais, climáticos e reputacionais para o agronegócio brasileiro.

Segundo a organização, o movimento ameaça diretamente os sistemas de monitoramento, rastreabilidade e auditoria que, desde 2006, garantem a não aquisição de soja proveniente de áreas desmatadas na Amazônia após julho de 2008.

A manifestação ocorre após a Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove) comunicar o início do processo de desfiliação do Termo de Compromisso da Moratória da Soja, em meio à entrada em vigor do artigo 2º da Lei nº 12.709/2024, de Mato Grosso, que impede o acesso a benefícios fiscais por empresas signatárias de acordos privados que impo-

nham exigências ambientais além da legislação brasileira.

Para o Imaflora, embora a norma estadual "não extinga nem invalide a Moratória da Soja", ela "penaliza iniciativas voluntárias mais ambiciosas de proteção ambiental", razão pela qual é objeto da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 7774, ainda pendente de julgamento de mérito no Supremo Tribunal Federal (STF).

Na nota, o Imaflora classificou a Moratória da Soja como "o exemplo mais bem-sucedido de ordenamento da expansão de uma cadeia agropecuária sustentável no Brasil". Segundo a organização, desde a implementação do pacto, em 2006, foi possível expandir a produção de soja na Amazônia sem associá-la a novos desmatamentos.

Entre 2009 e 2022, o desmatamento caiu 69% nos municípios monitorados, enquanto a área plantada com soja no bioma cresceu 344%, com taxa média de expansão de 403 mil hectares

ao ano, direcionada majoritariamente para áreas de pastagens.

O instituto ressaltou que a legitimidade da Moratória da Soja como pacto setorial voluntário é reconhecida pelo STF e que o encerramento formal do acordo "somente pode ocorrer mediante a dissolução do termo de compromisso firmado em 2016 entre as representações das empresas, organizações da sociedade civil e o poder público".

De acordo com a nota, "enquanto esse termo estiver vigente e o processo de rescisão estiver em curso, a Moratória da Soja continua existindo como acordo setorial e referência de responsabilidade socioambiental".

O Imaflora alertou que o esvaziamento do pacto representa "uma ameaça direta à manutenção dos sistemas de monitoramento, rastreabilidade e auditoria" atualmente adotados pelas empresas signatárias. Segundo a organização, "caso a Moratória da Soja seja extinta, o cenário

Promotoria se manifestou pela manutenção da prisão. Os crimes foram praticados no dia 25 de abril de 2025. Em um dos casos, o denunciado fingiu ser entregador de aplicativo para furtar um quadro, colocando a peça no interior de uma bolsa de entregas. No mesmo dia, seguiu para um escritório de arquitetura e furtou quadros, uma mesa digitalizadora e duas carteiras com dinheiro, entre outros itens. Para executar o crime, Mendes se apresentou como eletricitista. O ex-CEO furtou uma obra de arte e três esculturas do Hotel Hyatt, na Praia da Barra da Tijuca. No dia seguinte, ainda de acordo com a denúncia, ele furtou dois quadros do escritório Duda Porto Arquitetura, além do Ipad e a carteira do dono do escritório, que fica dentro do Casa Shopping, no mesmo bairro.

Nota

MP PEDE PRISÃO PREVENTIVA DE EX-CEO DA HURB

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) requereu a prisão preventiva de João Ricardo Rangel Mendes, ex-CEO da agência de viagens Hurb, antigo Hotel Urbano, pelo descumprimento de medidas cautelares impostas pela Justiça. Ele foi preso na segunda-feira no Aeroporto Regional de Jericoacoara, no Ceará, portando documento falso e com a tornozeleira eletrônica descarregada. As medidas cautelares impostas a Mendes decorrem de sua prisão em flagrante após o furto de obras de arte e outros objetos de um hotel e de um escritório de arquitetura. O empresário foi denunciado pelo MPRJ em maio de 2025 pelos crimes de furto qualificado e adulteração de identificação de veículo, ocasião em que a

GROENLÂNDIA

Líderes reagem à possível anexação da ilha pelos EUA

AE

Autoridades europeias reagiram ontem aos comentários do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que defende a anexação da Groenlândia pelos EUA. Em declaração conjunta, os líderes ressaltaram que a ilha ártica, estratégica e rica em minerais, "pertence ao seu povo".

França, Alemanha, Itália, Polônia, Espanha e Reino Unido se uniram à primeira-ministra da Dinamarca, Mette Frederiksen, na defesa da soberania da Groenlândia, após as declarações de Trump. O território é autônomo dentro do Reino da Dinamarca e integra a aliança militar da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

"Cabe à Dinamarca e à Groenlândia, e somente a elas, decidir sobre assuntos que dizem respeito à Dinamarca e à Groenlândia", diz a declaração.

Stephen Miller, chefe de gabinete adjunto da Casa Branca, afirmou na segunda-feira que a Groenlândia deveria fazer parte dos Estados Unidos, apesar do alerta de Frederik-

sen de que uma anexação pelos EUA equivaleria ao fim da Otan.

"O presidente tem deixado claro há meses que os Estados Unidos devem ser a nação que inclui a Groenlândia em seu aparato de segurança global", disse Miller em entrevista à CNN na segunda-feira.

Os comentários surgiram depois que o primeiro-ministro da Groenlândia e outros líderes europeus rejeitaram o apelo renovado de Trump para que a ilha ficasse sob controle dos EUA, após a operação militar norte-americana realizada na Venezuela.

Trump argumentou que os EUA precisam controlar a Groenlândia para garantir a segurança do território da Otan diante das crescentes ameaças da China e da Rússia no Ártico.

"É uma situação muito estratégica neste momento", disse ele a repórteres. "A Groenlândia está repleta de navios russos e chineses. Precisamos da Groenlândia do ponto de vista da segurança nacional, e a Dinamarca não poderá nos fornecer essa segurança", disse Trump.

FRANÇA

Nevasca provoca cinco mortes em acidentes de trânsito

AE

Cinco pessoas morreram em vários acidentes de trânsito na França devido a uma intensa nevasca que, na segunda-feira, afetou o funcionamento de aeroportos, trens e veículos no país e também no Reino Unido e Países Baixos, informaram ontem as autoridades.

O ministro dos Transportes francês, Philippe Tabarot, reconheceu que o fenômeno havia sido "um pouco subestimado" pelos serviços meteorológicos.

Um acidente foi registrado na segunda-feira na localidade de Presles-en-Brie, a cerca de 30 quilômetros de Paris, quando um caminhão derrapou e colidiu com uma van que vinha no sentido contrário, informou a polícia francesa à AFP.

O motorista da van morreu e outras duas pessoas ficaram feridas, segundo as autoridades. Uma segunda pessoa morreu quando seu veículo caiu no Rio Marne após bater no meio-fio devido às condições climáticas em Perreux-sur-Marne, a leste de Paris, informou uma fonte policial.

Ontem, três pessoas morreram em dois acidentes provocados por gelo na pista no departamento de Landes, no sudoeste do país, fronteira com a Espanha. A polícia de Paris havia pedido na segunda-feira aos motoristas que retornassem mais cedo para suas casas devido à nevasca que ocorreu à tarde..

O transporte público em Paris voltou a funcionar ontem,

após interrupções no dia anterior. Na capital francesa, linhas de ônibus foram restabelecidas pela manhã, enquanto trens, bondes e o metrô operavam normalmente, informou a RATP, responsável pelo transporte público da cidade.

Devido à situação da véspera nos aeroportos parisienses Charles de Gaulle e Orly, as companhias aéreas tiveram que reduzir seus voos em 15%.

Nos Países Baixos, cerca de 700 voos foram cancelados no terminal de Amsterdã-Schiphol, ou seja, mais da metade das decolagens e pousos previstos. O tráfego ferroviário também foi afetado, especialmente na região de Amsterdã, e os trens Eurostar que conectam os Países Baixos a Paris e Londres deixaram de circular.

Na Grã-Bretanha, uma onda de frio fez com que a temperatura no norte do país caísse para -12,5 graus Celsius durante a noite, enquanto a neve interrompeu as viagens ferroviárias, rodoviárias e aéreas e fechou centenas de escolas.

Corridas de cavalos e partidas de futebol foram canceladas devido à neve e à geada. Uma falha de energia causada pelo gelo paralisou o metrô de Glasgow e o Aeroporto John Lennon, de Liverpool, ficou fechado por um período na segunda-feira.

Ontem, estavam previstos até 15 centímetros de neve no norte da Escócia, onde algumas pessoas já ficaram isoladas pela neve em nevascas anteriores.

Nota

NÚMERO DE MORTOS EM PROTESTOS CONTRA A CRISE ECONÔMICA NO IRÃ CHEGA A 35

Ao menos 35 pessoas morreram e outras 1,2 mil foram presas em meio à repressão aos protestos contra a crise econômica no Irã, que já duram mais de uma semana. Os dados foram atualizados na segunda-feira pela Agência de Notícias de Ativistas de Direitos Humanos. Entre os mortos estão 29 manifestantes, quatro crianças e dois membros das forças de segurança do país. Já foram registradas mobilizações em 250 localidades, em 27 das 31 províncias do país. O crescente número de mortos amplia os temores por uma intervenção dos Estados Unidos. Na última sexta-feira, o presidente Donald Trump disse que se o regime iraniano "matar violentamente manifestantes pacíficos", os EUA vão agir para socorrê-los.

ESTADOS UNIDOS

‘Ninguém é páreo para nós’, diz Trump em discurso

AE

Em discurso dirigido a deputados do Partido Republicano, ontem, em Washington, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (**foto**), exaltou a força militar do país e disse que nenhuma outra nação é "páreo" para os EUA. Ele também classificou a operação na Venezuela como "brilhante".

"Ninguém é páreo para nós. Ninguém é capaz de fazer o que fizemos", disse ao falar sobre o sequestro e prisão do presidente venezuelano, Nicolás Maduro. "Os Estados Unidos provaram, mais uma vez, que são os mais poderosos, os mais sofisticados e sem medo em todo o planeta Terra. Ninguém é páreo para nós. Ninguém poderia ter feito isso, nós somos muito rápidos, ninguém tem essas armas."

Os republicanos estavam reunidos no Kennedy Center, em Washington. Durante o discurso, Trump deu detalhes sobre a ação do último sábado, fez piadas sobre as danças de Maduro e afirmou que o presidente é "violento, tortura pessoas."

Embora o discurso tenha sido a primeira vez que Trump falou oficialmente sobre a operação desde sábado, ele já havia feito comentários sobre o assunto em entrevistas à imprensa. Na segunda-feira, à NBC News, Trump negou que os EUA estejam em guerra com a Venezuela.

"Não, não estamos (em guerra)", disse Trump. "Estamos em guerra com quem vende drogas. Estamos em guerra com quem esvazia suas prisões em nosso país, com seus viciados em drogas e com seus hospitais psi-



WIKIPÉDIA

quiátricos", afirmou.

Questionado sobre os rumos políticos após a captura de Maduro, Trump descartou a possibilidade de a Venezuela passar por uma nova eleição em 30 dias. "Primeiro precisamos consertar o país. Não dá para ter eleição. Não há a menor chance de as pessoas sequer votarem", disse Trump sobre a possibilidade de uma votação no próximo mês.

Ele também destacou o grupo de autoridades norte-americanas - o secretário de Estado, Marco Rubio; o secretário de Defesa, Pete Hegseth; o vice-chefe de gabinete da Casa Branca, Stephen Miller; e o vice-presidente, JD Vance -, que vai supervisionar o envolvimento dos Estados Unidos na Venezuela.

"É um grupo que abrange tudo. Eles têm conhecimentos di-

versos, conhecimentos diferentes", disse ele. Entretanto, ao ser indagado quem estaria no comando final, ele respondeu: "Eu".

VENEZUELA

Em Caracas, o governo venezuelano busca mostrar à população e ao mundo que o país está sendo administrado de forma independente e não controlada pelos Estados Unidos.

Parlamentares alinhados ao partido governista, incluindo o filho de Maduro, Nicolás Maduro Guerra, reuniram-se na capital para dar continuidade à cerimônia programada de posse da Assembleia Nacional para um mandato que vai até 2031.

Eles reelegeram o presidente da Casa - irmão da presidente empossada, Delcy Rodríguez - e fizeram discursos focados na condenação do sequestro

de Maduro por forças dos Estados Unidos.

"Se normalizarmos o sequestro de um chefe de Estado, nenhum país estará seguro. Hoje é a Venezuela. Amanhã, pode ser qualquer nação que se recuse a se submeter", disse Nicolás Guerra (também conhecido como "Nicolasito"), no Palácio Legislativo, em sua primeira aparição pública desde sábado. "Este não é um problema regional. É uma ameaça direta à estabilidade política global."

Maduro Guerra exigiu que seu pai e sua madrastra, Cilia Flores, sejam devolvidos ao país sul-americano e pediu apoio internacional. Filho único do líder sequestrado, ele também denunciou ter sido citado como co-conspirador na acusação federal que imputa crimes a seu pai e a Flores.

Presidente quer produção mais rápida de armas pela indústria bélica do país

PEDRO LIMA/AE

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou ontem que a operação militar realizada na Venezuela envolveu "muitos soldados no terreno" e resultou na morte de militares estrangeiros. Segundo ele, "muitos soldados cubanos foram mortos" durante a ação, ao comentar os desdobramentos da ofensiva norte-americana no país sul-americano realizada no último sábado.

Trump também usou as declarações, feitas em evento para integrantes do Partido Republicano, para reforçar sua defesa de um fortalecimento acelerado da indústria bélica dos EUA. De acordo com o presidente, o país "tem as melhores armas do mundo", mas enfrenta lentidão excessiva na produção de equipamentos militares. "Leva um tempo para fabricar armas", disse, ao criticar os prazos atuais da indústria de defesa.

O presidente afirmou que pretende adotar uma postura mais dura com as empresas do setor. "Vou dizer aos contratantes de defesa para construírem mais rápido", acrescentando que será "muito duro com as companhias de defesa".

Na avaliação de Trump, alguns dos principais programas militares demoram demais para sair das linhas de produção. "O caça F-35 e o helicóptero Apache levam tempo demais para

serem feitos", declarou, ao defender mudanças no ritmo de fabricação.

Além do tema militar, Trump voltou a destacar os efeitos das tarifas comerciais sobre a economia norte-americana. "Temos US\$ 650 milhões que entram ou que vão entrar em breve no nosso país vindos de tarifas", disse, apontando a arrecadação como um benefício direto da política comercial adotada por seu governo.

Descartada por Trump, Corina Machado promete voltar à Venezuela

LUCAS PORDEUS LEÓN/ABRASIL

Descartada para assumir o poder na Venezuela pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, a líder mais conhecida da oposição venezuelana, María Corina Machado (**foto**), atacou a presidente interina Delcy Rodríguez, exaltou Trump e prometeu voltar à Venezuela "o mais breve possível."

Por outro lado, a oposição tida como moderada na Venezuela segue apostando no diálogo com o governo de Delcy Rodríguez para conseguir vitórias políticas, como a libertação de pessoas apontadas como presas políticas.

Tida como líder do setor mais radical da oposição, Corina Machado atacou Delcy Rodríguez acusando-a de ser uma das "principais arquitetas" da repressão estatal. "Ela é uma das principais aliadas e intermediárias da Rússia, China e Irã. Certamente, não é uma pessoa em quem investidores internacionais possam

confiar", comentou em entrevista exclusiva à Fox News, mídia pró-Trump dos EUA.

Corina Machado ainda agradeceu ao presidente Trump e disse que o 3 de janeiro entrará para a história "como dia que a Justiça derrotou a tirania" e que, agora, "os venezuelanos estão mais próximos da liberdade".

Proibida de disputar as eleições presidenciais de 2024 devido à condenação por corrupção quando era deputada, María Corina Machado indicou o diplomata Edmundo González para disputar o pleito em 28 de julho do ano passado. Segundo os dados oficiais da Justiça Eleitoral do país, Edmundo perdeu para Maduro.

Como o Conselho Nacional Eleitoral não divulgou os dados detalhados por urna, o pleito não foi reconhecido por observadores internacionais e por diversos países. A oposição sustenta que Edmundo foi o verdadeiro vencedor.

Durante a entrevista à mídia



JOSÉ CRUIZ/ABRASIL

norte-americana, Corina voltou a sugerir que poderia assumir o poder na Venezuela com a saída de Maduro e citou novas eleições. "Transformaremos a Venezuela no centro energético das Américas. Traremos o estado de direito. Abriremos os mercados. Daremos segurança ao investi-

mento estrangeiro. E traremos de volta para casa milhões de venezuelanos que foram forçados a fugir do nosso país", completou a opositorista.

Em outubro deste ano, María Corina Machado ganhou o Prêmio Nobel da Paz por sua atuação contra os governos chavistas. Ela deixou o país em dezembro rumo à Europa para receber o prêmio.

Também do exterior, o então candidato presidencial Edmundo González voltou a defender que ele é o presidente legítimo da Venezuela. Para González, o sequestro de Maduro foi um passo importante, mas insuficiente para a transição política no país.

"Dirijo-me com calma e clareza às Forças Armadas Nacionais e às forças de segurança do Estado. Seu dever é defender e fazer cumprir o mandato soberano expresso em 28 de julho de 2024", disse. Porém, os militares venezuelanos não reconhecem Edmundo como presidente.